

# PROJETO EDUCAÇÃO E CIDADANIA

## 1. APRESENTAÇÃO

O **Centro Alternativo de Cultura Pe. Freddy (CAC)** é uma Organização Não Governamental (ONG) ligada à Companhia de Jesus e tem como finalidade proporcionar uma formação básica às crianças dos setores populares. O homem que idealizou e criou o CAC, e que após sua morte prematura a ele legaria seu nome, padre Freddy Servais, sonhou em reduzir os efeitos do flagelo nacional que é a escola pública no Brasil<sup>1</sup>. Juntando em tomo de si uma equipe de universitários e professores do Centro de Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA), deu início ao trabalho de combater o mal em suas origens. Um dos anseios do CAC era construir um espaço de intercâmbio entre estudantes, profissionais e comunidades carentes da periferia de Belém (PA). O Centro tem fundamentalmente por objetivo o *serviço às populações mais pobres*, bem como ajudar os profissionais e estudantes a tomarem consciência de suas responsabilidades sociais, engajando-se em projetos específicos.

Segundo o **Censo Escolar** realizado em 2000, de cada cem crianças que ingressam no ensino fundamental no Pará, apenas cinco terminam a 8ª série com rendimento satisfatório. Mais de 50% dos alunos são reprovados na 1ª série e, depois de repetir o ano, são matriculados na 2ª sem a *mínima* condição de acompanhar a aprendizagem, chegando, por fim, à 3ª e 4ª séries, nas quais o índice de reprovação atinge a alarmante taxa de 84%. E o que é pior: nos quatro primeiros anos do ensino fundamental, quase 60% dos alunos matriculados abandonam a escola, frustrados e decepcionados.

Com a finalidade de melhor estruturar a entidade para um trabalho futuro com as comunidades, a Equipe realizou uma pesquisa sobre *O cotidiano do professor*, estudo que envolveu um grupo de cinco pesquisadores e dez estagiários durante um ano (entre 1992 e 1993) e estendeu-se a 25 escolas da rede pública estadual, sendo realizadas 68 (sessenta e oito) entrevistas com diversas categorias (docentes, gestores, pessoal técnico, administrativo e de apoio). Esse estudo contribuiu para que o CAC iniciasse, em outubro de 1994, um trabalho junto às crianças e adolescentes carentes matriculados nas escolas públicas de uma comunidade da periferia de Belém, dando apoio à melhoria do nível de aprendizagem.

Hoje, o trabalho é feito em sete comunidades e já beneficiou 3.341 alunos, elevando o índice de aprovação nas escolas a que pertencem para 91%, bastante superior à própria média nacional, que, no período 1999-2000, ficou em 73,6% (a do Pará não passou de 58,3%). O resultado alcançado pelo projeto credencia o trabalho do CAC e, sem dúvida, constitui um feito de grande valor na melhoria da auto-estima da criança e do adolescente, alvos desta ação (vide *Tabela 1*, na próxima página).

---

<sup>1</sup> Nascido em Bruxelas (Bélgica) em 18 de fevereiro de 1941, Freddy Servais ingressou na Companhia de Jesus em 1963, tendo se ordenado padre em 1975. Membro do Centro de Estudos e Ação Social (CEAS) por vários anos, faleceu em Belém (PA), em 7 de outubro de 2001 (Nota da Redação).

## 2. METODOLOGIA

A intervenção pedagógica baseia-se nos seguintes princípios:

- Todos podem aprender com êxito;
- O clima de liberdade deve ser a tônica no processo educativo;
- A criatividade e o respeito às diferenças individuais devem ser incentivados e valorizados;
- Normas de convivência, definidas pelos alunos entre si e com os educadores, devem ser estabelecidas;
- A postura do educador deve demonstrar que o saber é adquirido pela experiência, empatia, emoção, alegria, sofrimento e sensações que envolvem atividades e intercâmbio criativo com mundo exterior; que adquirir saber exige empenho, esforço e dedicação, mas que essas exigências não excluem um ambiente alegre e descontraído;
- Acompanhamento personalizado das crianças, com um monitor cuidando somente de cinco alunos.

**TABELA**  
**ALUNOS BENEFICIADOS PELO**  
**PROJETO EDUCAÇÃO E CIDADANIA (1994-2003)**

<b>ALUNOS</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>Total</b>
<b>Matriculados</b>	45	85	130	150	260	400	570	595	640	700	3.575
<b>Cancelados</b>	0	0	05	07	09	24	10	18	39	30	142
<b>Desistentes</b>	0	01	03	07	08	06	11	05	24	27	92
<b>Concluintes</b>	45	84	122	136	243	370	549	572	577	643	3.341
<b>Reprovados</b>	04	07	12	17	21	25	38	53	39	57	273
<b>Aprovados</b>	41	77	110	129	222	335	511	519	538	586	3.068
<b>Aprovação (em %)</b>	<b>91</b>	<b>91,65</b>	<b>90</b>	<b>94,85</b>	<b>91</b>	<b>90,5</b>	<b>93</b>	<b>90</b>	<b>93</b>	<b>91</b>	<b>91,8</b>

## 3. SELEÇÃO

Para participar do Projeto é realizada, no ato da matrícula, uma seleção, seguindo os seguintes critérios:

- 1) Alunos pertencentes às famílias mais pobres;
- 2) Alunos devidamente matriculados em escolas públicas;
- 3) Alunos que já fazem parte do Projeto;
- 4) Alunos repetentes de 1ª a 4ª série;

- 5) Alunos de 1ª série que não foram alfabetizados;
- 6) Alunos atrasados (isto é, com idade superior à série);
- 7) Alunos com lacunas na aprendizagem.

#### **4. RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS DOS(AS) ALUNOS(AS)**

As crianças e os adolescentes, bem como todos nós, seres humanos, fazemos parte de um conjunto de relações. Nele, a família apresenta-se enquanto principal cenário de interações, a partir do qual é possível compreender as outras relações trabalhadas por estas crianças e adolescentes fora e dentro do ambiente familiar. E, por reconhecermos esta fundamental importância da família, é que as temos enquanto parceiras do projeto. A concretização de tal parceria se dá através do contato permanente com os responsáveis, visitas domiciliares e encontro de pais e/ou responsáveis.

As visitas domiciliares são realizadas anualmente e precedidas de capacitação da Equipe de educadores que chega às famílias. Nas visitas são colhidos dados quantitativos (número de moradores, de cômodos, renda familiar, entre outros) e qualitativos (relação da família com as escolas “oficiais”, opinião sobre o projeto etc.). Os encontros de pais e/ou responsáveis acontecem mensalmente, em momentos marcados pela descontração, nos quais os pais são incentivados a liberarem a criança existente em cada um. E é também uma oportunidade de informação, quando os pais sugerem temas que lhes são interessantes e, dentro do possível, o projeto leva profissionais qualificados para analisar e debater com eles as temáticas apontadas. O número de participantes cresce a cada ano. Nestes encontros. Em Guadalupe, um dos pólos de atuação do projeto, em 2002, mesmo levando em conta a rotatividade do número de participantes, chegamos ao índice de 97% do total de pais envolvidos.

#### **5. ATIVIDADES DO PROJETO PEDAGÓGICO**

O Projeto Educação e Cidadania atendeu em 2003 a 700 crianças e adolescentes matriculadas em cinquenta escolas públicas, provenientes de 511 famílias de sete áreas periféricas de Belém, a saber: *Nossa Senhora de Guadalupe* (no bairro de Sacramenta), *Pe. Josimo* (Jabatiteua), *Santa Luzia* (Jurunas), *Nossa Senhora das Candeias* (Marambaia), *Nossa Senhora de Nazaré* (Utinga), *São José* (Val de Cans) e *Auxílio aos Irmãos Carentes/AIC* (Telegrafo).

Foram igualmente atendidas 700 crianças e adolescentes nas Aulas de reforço, sendo o trabalho realizado nos espaços cedidos pelas comunidades parceiras aos alunos de 1ª a 4ª série e, para os de 5ª série, numa das escolas da rede oficial de ensino, além da sede do CAC. Dos 700 alunos atendidos, 643 concluíram o ano letivo. Através dessas atividades, objetiva-se promover o processo de socialização e apreensão do mundo, no qual se possa perceber e compreender as diferenças humanas e sociais. Essas atividades continuam sendo realizadas todas as terças e quintas-feiras, num tempo médio de duas

horas diárias, quando os alunos são agrupados de acordo com a série e a faixa etária. Tais aulas de reforço possuem coordenação própria, estando a cargo dos candidatos à Companhia de Jesus do Centro Vocacional Santo Inácio de Loyola. Nessas atividades são desenvolvidas dinâmicas relacionadas.

Procuramos também focar as datas festivas pertencentes à cultura brasileira e paraense através de atividades específicas e de ordem educacional no âmbito da afetividade e religiosidade com os alunos. Algumas delas como: Dia do Índio, do Folclore e da Mulher são trabalhadas durante as atividades específicas. Outras como Dia das Mães, dos Pais, das Crianças, Páscoa e Natal costumam ser comemoradas através de festinhas.

**CENTRO ALTERNATIVO DE CULTURA PE. FREDDY (CAC)**

Travessa Dom Romualdo Seixas, 1905, Altos, Umarizal, Belém (PA).

CEP: 66.055-220.

Telefone: (91) 222-1883/223-5728 – Fax: (91) 241-4026

E-mail: [cacpa@interconnect.com.br](mailto:cacpa@interconnect.com.br)